

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL
FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS

ALEXSANDRA BATISTA DA SILVA
LAILA IEDA VARELA LEAL

ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DAS LOJAS
RENNER S.A. E MARISA LOJAS S.A. NOS ANOS 2018 A 2020

MACEIÓ
2021

ALEXSANDRA BATISTA DA SILVA

LAILA IEDA VARELA LEAL

**ANÁLISE DOS INDICADORES ECONÔMICOS E FINANCEIROS DAS LOJAS
RENNER S.A. E MARISA LOJAS S.A. NOS ANOS 2018 A 2020**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas como um dos requisitos para obtenção do título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientadora: MSc. Márcia Adriana Magalhães Omena

MACEIÓ

2021

Catálogo na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico
Bibliotecário: Valter dos Santos Andrade – CRB4-1251

S586a Silva, Alexsandra Batista da.
Análise dos indicadores econômicos e financeiros das lojas Renner S. A. e Marisa Lojas S. A. nos anos de 2018 a 2020 / Alexsandra Batista da Silva, Laila Ieda Varela Leal – 2021.
40 f. : il.

Orientadora: Márcia Adriana Magalhães Omena.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso Bacharelado em Ciências Contábeis) – Universidade Federal de Alagoas, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade, Maceió, 2021.

Bibliografia: f. 35-36.
Anexos: f. 37-40.

1. Demonstrações contábeis. 2. Indicadores econômicos. 3. Indicadores econômico-financeiros. 4. Renner (Firma). 5. Marisa (Firma). 6. Lojas de departamentos. I. Leal, Laila Ieda Varela. II. Título.

CDU: 657:33

DEDICATÓRIA

À DEUS.

Aos meus Pais.

A minha filha Ana Júlya por ter sido tão compreensiva, nas horas em que não pude
estar presente.

Aos meus irmãos.

À todos que acompanharam a minha luta para concluir o curso, e que me
Deram forças quando pensei em desistir.

Alexsandra Batista da Silva

A DEUS.

Ao meu esposo Everaldo e filhas Melissa e Melina.

A meus pais e irmãos.

À minha sogra Adélia.

Laila Ieda Varela Leal

AGRADECIMENTOS

À Deus por ter me dado força, sabedoria e coragem para enfrentar as dificuldades dessa jornada árdua e difícil de minha vida,

À meus pais Sandra Lusia Dias da Silva e Petrônio Batista da Silva, por assumir algumas responsabilidades que cabia à mim, enquanto eu precisei estar na UFAL.

Ao corpo docente da Universidade Federal de Alagoas, que me proporcionou conhecimento para minha vida acadêmica e profissional.

À minha companheira de TCC, Laila Ieda, pela paciência e dedicação.

E aos amigos, que conheci na Universidade, que por sinal, foram poucos, mas que ficarão por toda a vida, em especial Laila Ieda e Samara Gabriela.

Alexsandra Batista Da Silva

Àquele responsável por todas as minhas realizações: DEUS, muito obrigada por me permitir chegar até aqui e por me dar força para eu prosseguir.

Aos meus pais Dimas Calixto e Maria do Livramento que insistiram em me dar uma educação básica de qualidade.

Às minhas irmãs Leide Patrícia e Leila Yara por dividirem as brincadeiras e contendas desde as nossas infâncias.

Ao meu esposo Everaldo Leal que vivenciou, junto a mim, cada momento durante a graduação.

Às minhas filhas Melissa e Melina que me dão força diante das intempestividades da existência e que me fazem querer ser o melhor exemplo para elas.

À minha sogra Adélia Leal por ter sido meus braços e ter sido presente quando fui ausente nos cuidados com minhas filhas.

Às minhas 'bests' Samara e Alexsandra por todo apoio, carinho, amizade e cuidado que tiveram comigo. Talvez se não fossem vocês, essa etapa não teria sido concluída.

Por fim, a orientadora Profa. MSc. Marcia Omena, por fazer parte dessa história.

Laila Ieda Varela Leal

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de realizar uma análise comparativa das demonstrações contábeis entre as empresas Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A nos anos 2018, 2019 e 2020, classificadas no segmento de vestuário, verificando o desempenho econômico-financeiro das empresas e calculando indicadores de liquidez, indicadores de rentabilidade e os indicadores de estrutura de capital, extraíndo informações do site da BM&FBOVESPA. Também foi analisado o impacto da pandemia no setor varejista, visto que foram surpreendidos com o fechamento de todas suas lojas físicas tendo que se adaptarem às transformações do mercado. A metodologia utilizada é a de procedimento bibliográfico e documental, visto que a estruturação da pesquisa foi formada através de pesquisas em livros, artigos científicos e documentos reais das empresas enquanto a abordagem foi a quantitativa por se utilizar de números para colher informações e opiniões. Constatou-se, após a análise, que a Lojas Renner S.A. apresentou resultados positivos que refletem uma satisfatória situação financeira, conseguindo se classificar como a marca mais forte do Brasil, enquanto a Marisa Lojas S.A. apontou resultados decrescentes, demonstrando um quadro financeiro desfavorável.

Palavras-chave: Demonstrações Contábeis. Liquidez. Rentabilidade. Estrutura de Capital.

ABSTRACT

This paper aims to carry out a comparative analysis of the financial statements between the companies Lojas Renner SA and Marisa Lojas SA in the years 2018, 2019 and 2020, classified in the clothing segment, verifying the economic and financial performance of the companies and calculating indicators of liquidity, profitability indicators and capital structure indicators, extracting information from the BM&FBOVESPA website. The impact of the pandemic on the retail sector was also analyzed, as they were surprised with the closure of all their physical stores having to adapt to market changes. The methodology used is the bibliographic and documental procedure, since the structure of the research was formed through research in books, scientific articles and real documents of the companies, while the approach was quantitative, as it used numbers to gather information and opinions. It was found, after the analysis, that Lojas Renner S.A. presented positive results that reflect a satisfactory financial situation, managing to rank as the strongest brand in Brazil, while Marisa Lojas S.A. showed decreasing results, demonstrating an unfavorable financial situation.

Keywords: Accounting statements. Liquidity. Profitability. Capital Structure.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Atividade do Comércio em dezembro de 2018, 2019 e 2020	17
Gráfico 2 – Índices de Liquidez	29
Gráfico 3 – Índices de Rentabilidade	31
Gráfico 2 – Índices de Estrutura de Capital	32

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Sequência do Processo Contábil	20
Quadro 2 – Usuários Interno e Externo da Contabilidade	21
Quadro 3 – Índices examinados nesta pesquisa	26
Quadro 4 – Índices de Liquidez das Lojas Renner S.A e Marisa Lojas S.A.	28
Quadro 5 – Índices de Rentabilidade das Lojas Renner S.A e Marisa Lojas S.A. ..	30
Quadro 6 – Índices Estrutura de Capital das Lojas Renner S.A e Marisa Lojas S.A.	32

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
NBC-TG	Normas Brasileiras de Contabilidade – Técnicas Gerais

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA	12
1.2 OBJETIVOS	13
1.2.1 Objetivo Geral	13
1.2.2 Objetivos Específicos	13
1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA	13
1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA	14
2 REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1 VAREJO: CONCEITO, IMPORTÂNCIA, ORIGEM E EVOLUÇÃO NO BRASIL	15
2.2 O MERCADO VAREJISTA DO SEGMENTO DE VESTUÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA	17
2.3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	18
2.3.1 Índices de Liquidez ou Solvência	20
2.3.2 Índices de Rentabilidade	21
2.3.3 Índices de Estrutura de Capital	22
2.4 HISTÓRICO DAS EMPRESAS ANALISADAS: LOJAS RENNER S.A E LOJAS MARISA S.A	23
3 METODOLOGIA DA PESQUISA	24
3.1 CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA	24
3.2 ÍNDICES EXAMINADOS	25
4. ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO	27
4.1 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ	27
4.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAL	30
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	33
REFERÊNCIAS	35
ANEXOS	37

1 INTRODUÇÃO

1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O mercado está cada vez mais competitivo, diante disso, as empresas devem ter uma boa gestão. Dessa forma, através das demonstrações contábeis é possível adquirir informações para análise do desempenho da empresa, podendo fazer a avaliação dos fatores positivos e negativos da capacidade financeira.

Com os resultados obtidos pela Análise das Demonstrações Contábeis, obtêm-se informações úteis sobre a situação financeira da empresa, podendo até comparar seus índices com os dos concorrentes o que possibilita aos administradores ter uma visão melhor para as tomadas de decisões, conforme Garrison et al (2013). Sobre a análise das demonstrações contábeis, Azzolin (2012, p. 175) comenta que “propicia informações sobre o desenvolvimento da empresa e contribui para que os gestores avaliem suas ações e projetem ações futuras”.

Segundo Iudícibus et al (2010, p.3):

O administrador inteligente, que sabe usar a informação contábil e que conhece suas limitações, tem em suas mãos um poderoso instrumento de trabalho que lhe permite tomar decisões visando ao futuro com maior segurança, bem como conhecer a situação atual e o grau de acerto ou desacerto de suas decisões passadas.

A questão central desse trabalho é analisar e comparar os índices econômico-financeiros obtidos através da análise do Balanço Patrimonial e Demonstração de Resultado do Exercício dos anos 2018, 2019 e 2020, de duas empresas específicas do segmento de vestuário listadas na BM&FBOVESPA, são elas: Lojas Renner S.A e Marisa Lojas S.A.

Uma boa administração financeira exige registros contábeis confiáveis para que a partir dessas informações possam ser tomadas decisões de investimentos, de financiamentos e gerir resultados. Considerando o contexto apresentado acima, emerge a seguinte questão problema: dentre as entidades, Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A., qual delas apresentou melhor comportamento econômico-financeiro durante os anos de 2018 a 2020?

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste estudo é analisar os indicadores econômicos e financeiros da Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A. nos anos de 2018 a 2020.

1.2.2 Objetivos Específicos

Para atingir objetivo principal deste trabalho será necessário atingir os seguintes objetivos específicos:

- a) Analisar os indicadores econômico-financeiros nos anos de 2018 a 2020;
- b) Comparar os resultados da análise de uma entidade com os resultados da outra.

1.3 JUSTIFICATIVA E RELEVÂNCIA

Uma análise financeira e contábil de qualidade é de suma importância para os credores, investidores, acionistas e até mesmo para os gerentes, administradores e funcionários de uma entidade, pois as informações em tempo hábil auxiliam na tomada de decisões possibilitando as instituições a se manterem firmes no mercado, que se encontra cada vez mais competitivo, em concordância com Silva et al (2016, p. 24). Ter uma boa gestão financeira é um fator importante para que uma empresa obtenha sucesso em seus negócios, Soares et al (2019, p.45), e possibilita a visualização dos rumos que ela está tomando.

Tendo em consideração a importância na análise dos indicadores econômicos e financeiros das entidades e os impactos causados pela pandemia de COVID-19, nas contas patrimoniais das empresas, esse trabalho tem por motivação a relevância que o varejo possui no âmbito da economia nacional, em específico, o segmento de vestuário, setor esse acometido fortemente pela grave crise sanitária, que assolou o mundo nos anos 2020/2021, quando as medidas restritivas de combate à pandemia,

exigiam o fechamento total das lojas físicas do setor, considerado não essencial, ocasionando o decréscimo nas receitas líquidas das entidades, levando desde a redução do quadro de funcionários até mesmo à descontinuidade das empresas da categoria.

Entretanto, mesmo com tantos pontos desfavoráveis que chegaram com a pandemia, houve a necessidade da reinvenção do setor, e junto à tecnologia veio a inovação para se alcançar o consumidor final, impossibilitado de estar presencialmente em uma loja física, e foi no comércio digital que as empresas puderam garantir a continuidade de suas operações.

Assim sendo, a análise dos indicadores financeiros das empresas na atual conjuntura é de indispensável atenção, visto que o cenário pandêmico trouxe sérios problemas aos gestores, com elevado potencial de impacto no patrimônio das entidades. O uso de um único índice pode levar a decisões equivocadas, mas se decisões forem tomadas com a análise de indicadores em conjunto, os diagnósticos tendem a serem mais assertivos.

Dessa forma, este trabalho, pode ser utilizado por pequenos empresários que não utilizam de índices contábeis para auxiliar elucidar questões pertinentes ao patrimônio, avaliando a real situação financeira da empresa e assim tomar decisões muito mais afirmativas, tal como por entidades em geral, para agregar valor às informações prestadas a seus usuários, visto que o uso dos índices em conjunto leva ao diagnóstico mais fidedigno, levando a resultados mais satisfatórios, como também, pela comunidade acadêmica para ver a prática da teoria vista em curso.

1.4 ESTRUTURA DA PESQUISA

Este estudo está organizado em cinco seções, incluindo esta introdução. Na seção dois, será apresentado o referencial teórico. A seção três detalhará a metodologia utilizada nesta pesquisa. A seção quatro evidenciará os resultados da pesquisa e as conclusões finais serão expostas na seção cinco.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 VAREJO: CONCEITO, IMPORTÂNCIA, ORIGEM E EVOLUÇÃO NO BRASIL

De acordo com Mattar (2011, p. 1) o “varejo consiste nas atividades de negócios envolvidos na venda de qualquer produto ou prestação de qualquer serviço a consumidores finais, para utilização ou consumo pessoal, familiar ou residencial”. Dessa forma, ressalta-se que o varejo é um grande responsável pelo acesso dos consumidores a produtos e marcas, mantendo o ciclo econômico.

No Brasil, conforme Varotto (2006, p. 86), o comércio nasce junto com as primeiras formações populacionais em vilas litorâneas, tendo como principal produto, o açúcar, orientado para exportação. Desse ponto em diante, segundo o autor, passou-se a ser feita a comercialização de escravos, manufaturas, ouro, pedras preciosas, dentre outras mercadorias.

Em 1649 foi criada a primeira entidade responsável por organizar as transações comerciais que foi a Companhia Geral do Comércio do Brasil. Ainda, conforme Varotto, no início do século XX, “em função do grande aumento da população e da carência de alimentos que ainda eram, em sua grande maioria, importados, foram instaladas as primeiras feiras livres”, possibilitando dessa maneira a redução de intermediários ao consumidor final.

“Até a segunda metade do século XIX não se podia falar da existência de lojas de varejo no Brasil”, comenta Matar (2011, p. 8). Como também, o autor comenta que, os primeiros estabelecimentos de grande porte surgiram no final do século XIX e início do século XX, que foram: Casa Masson (Rio de Janeiro – 1871), Casas Pernambucanas (Recife – 1906), Établis-sements et Blatgé – Mesbla (Rio de Janeiro – 1912) e o Mappin Stores (São Paulo – 1913), todas essas responsáveis em trazer ao Brasil modelos de lojas de departamentos existentes na Europa e Estados Unidos e trazendo também inovações ao comércio brasileiro, como técnicas de vendas e exposição de produtos.

Em concordância com Camarotto (2009, p. 14) “a entrada de competidores globais e a profissionalização do setor revolucionaram a gestão”, o autor destaca que grandes marcas como Mesbla e Mappin acabaram por sucumbir a nova realidade tendo sido adquiridas por concorrentes ou descontinuando suas atividades. De fato, atualmente, muito se ouve que marcas já consolidadas no

mercado são incorporadas por outras grandes marcas, a exemplo da Natura e Avon, ocorrida em 2019 (Diário do Nordeste, 2021).

Consoante Varotto (2006, p. 90) “as mudanças foram vertiginosas nos últimos 70 anos. O varejo tem se mostrado capaz de incorporar velozmente as mudanças tecnológicas que têm levado o setor a recriar-se continuamente”. Assim, pode-se observar no século XXI, a grande importância da tecnologia no setor de varejo em seus mais variados segmentos, onde para ser realizada uma compra não é mais necessário ter que sair de casa.

O Gráfico 1, mostra a atividade do comércio varejista que mais impulsionam a economia no Brasil, conforme a Serasa Experian (2021):

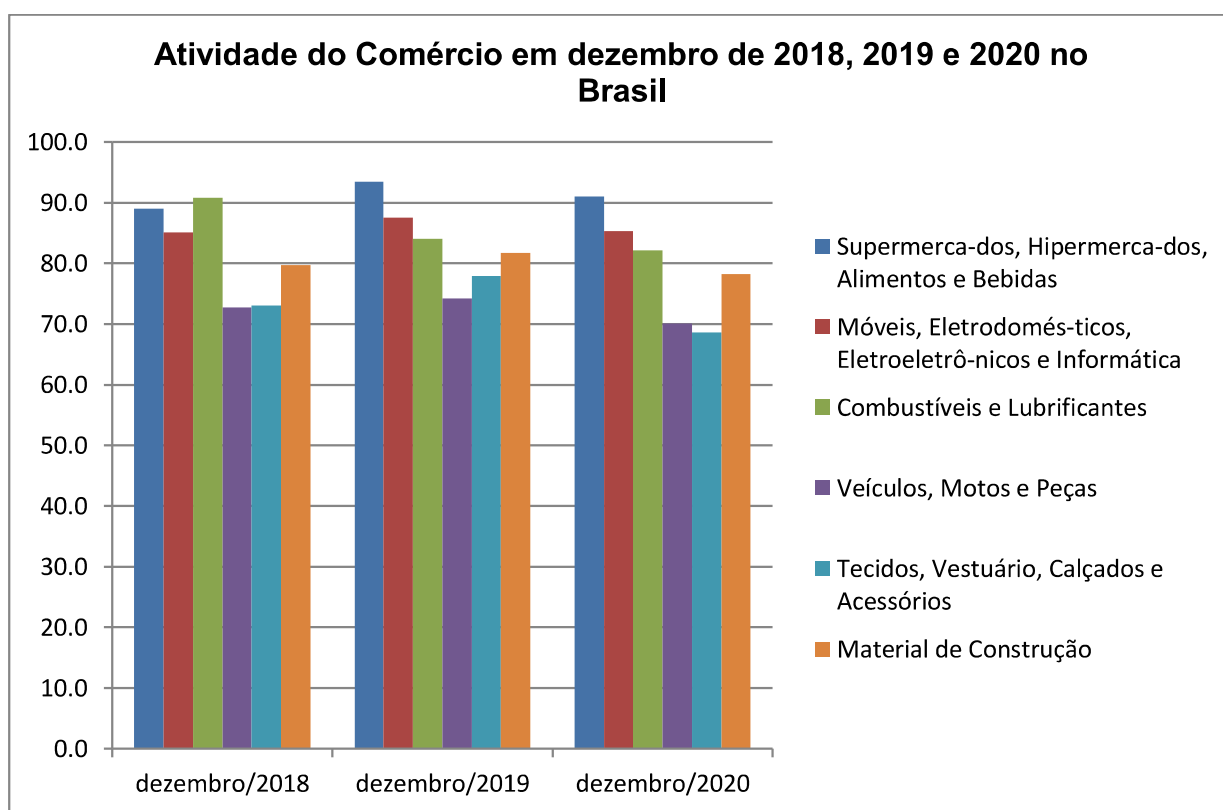


Gráfico 1: Atividade do Comércio em dezembro de 2018, 2019 e 2020 no Brasil
 Fonte: Adaptado pelas autoras, com base em Serasa Experian (2021)

Como se vê no Gráfico 1, o segmento de tecidos, vestuários, calçados e acessórios, atividade onde as empresas analisadas nesta pesquisa estão inseridas, está dentre o ramo do varejo mais consumidos por brasileiros.

2.2 O MERCADO VAREJISTA DO SEGMENTO DE VESTUÁRIO EM TEMPOS DE PANDEMIA

No auge da pandemia em 2020, causada pelo vírus COVID-19, houve o fechamento do comércio em diversos países pelo mundo, em razão de, algumas localidades decretarem como medida de contenção da disseminação do vírus, que a população mantivesse distanciamento e isolamento social (quarentena). A ideia era que as pessoas só deveriam sair de casa em casos necessários, como para comprar medicamentos e alimentos.

Nessa perspectiva, foi inevitável que o mercado varejista do segmento de vestuário tenha sido significativamente afetado, pois este é um nicho considerado não-essencial, como também, com os estabelecimentos fechados, não haveria o porquê de os consumidores efetuarem suas compras, se não havia para onde irem. Dessa forma, houve a necessidade, desse segmento se reinventar. Foi aí que se observou o grande crescimento do comércio on-line, tanto das pequenas empresas como o das grandes entidades.

Conforme a Euromonitor International (2020):

Com o tempo, olharemos para 2020 como um momento de desafios, mas também de progresso. Em nenhum outro lugar se viu o crescimento sem precedentes que ocorreu no espaço digital e de e-commerce, em meio à crise do Coronavírus (COVID-19). Em 2020, 16% de todos os bens de consumo foram comprados online, mais que o dobro em 2015. Não é surpreendente ver o aumento dos gastos online na moda com lojas não essenciais sujeitas a restrições ou fechadas ao público durante longos períodos de bloqueio.

Mesmo com a chegada de imunizantes contra o coronavírus, a aplicação de medidas restritivas (uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento social), a abertura gradual dos estabelecimentos considerados não essenciais, toda tecnologia utilizada no comércio eletrônico, nos tempos obscuros de pandemia, veio para ficar, embora a circulação de consumidores, em lojas físicas, ser de bastante importância para a recuperação do varejo (Jornal Nacional, 2021).

No Brasil, de acordo com o IBGE (2021), “na comparação com julho de 2020, o comércio varejista cresceu 5,7%”, o segmento de Tecidos, vestuário e calçados obteve um crescimento de 42,0% em relação ao mês de julho de 2020. Fato esse se dá, principalmente pela abertura de lojas físicas, a continuação das vendas on-line e a injeção de auxílios emergenciais na renda das famílias.

2.3 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Iudícibus (2010, p. 325) comenta que “uma das principais finalidades da contabilidade é demonstrar periodicamente a situação patrimonial, financeira e de rentabilidade das empresas”. Assim, as demonstrações contábeis demonstram fatos que ocorreram em um determinado período passado, todavia, a maioria de seus usuários esteja interessada nos acontecimentos futuros, conforme Garrison et al (2013, p. 674).

O Conselho Federal de Contabilidade através da NBC TG 26 (R5) define o objetivo das demonstrações contábeis como sendo o de:

Proporcionar informação acerca da posição patrimonial e financeira, do desempenho e dos fluxos de caixa da entidade que seja útil a um grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões econômicas. As demonstrações contábeis também objetivam apresentar os resultados da atuação da administração, em face de seus deveres e responsabilidades na gestão diligente dos recursos que lhe foram confiados.

A utilização de ferramentas gerenciais que possibilitem minimizar os riscos tem sido amplamente utilizada e uma dessas ferramentas, é a análise das demonstrações contábeis que auxilia todo o risco que envolve o processo decisório, conforme Silva et al (2016, p. 24). Atualmente, essas demonstrações apresentam um grande volume de informações, por vezes repetidas e/ou dispersas, o que possibilita uma recepção errônea das informações essenciais, causando dano à análise de desempenho da entidade, de acordo com Caetano et al (2017, p. 271). Dessa forma, Silva et al (2016, p. 26-27), comentam que:

Os dados contábeis são matérias-primas de informações que devem ser tratados para gerarem informações úteis, ou seja, a análise das demonstrações representa uma ferramenta gerencial para o processo decisório organizacional, de forma a permitir o alcance de uma vantagem competitiva sustentável por parte da empresa que a utiliza.

À vista disso, as demonstrações contábeis fornecem aos usuários informações valiosas, subsidiando a tomada de decisão. Cabe ao analista avaliar a melhor técnica para atender a sua necessidade. Assim, Garrison et al (2013, p. 674), expõem que:

Esses usuários contam com a análise de demonstrações financeiras, que envolve examinar as tendências dos principais dados financeiros, comparando-os entre as empresas, e investigar índices financeiros para avaliar a saúde financeira e as perspectivas futuras de uma empresa.

Com as demonstrações contábeis é possível ainda realizar comparações com as orientações regionais ou dos segmentos onde a empresa esteja incluída, determinando também as projeções futuras de rentabilidade ou continuidade dos negócios, possibilitando aos gestores tomarem decisões de financiamentos e investimentos, bem como implementarem mudanças de práticas, caso as tendências projetadas sinalizem um cenário não determinado anteriormente, ou até mesmo estabelecer novas decisões, conforme Cavalcante (2017, p.3).

Para o bom desempenho de suas tarefas, é necessário ao analista contábil ter bastante conhecimento técnico sobre diversos pontos que regem as rotinas contábeis, dentre muitas, a estruturação das demonstrações. Assim, ele obterá resultados satisfatórios quando emitir opiniões sobre o tema, dando mais qualidade na informação fornecida.

O que o analista contábil faz é analisar dados concretos aplicando fórmulas de acordo com sua experiência contábil e, a partir disso, é capaz de avaliar o presente com base no passado e projetar o futuro, fundamentando-se sempre no desempenho dos últimos períodos analisados. (Ribeiro, 2020, p. 13).

Assim, dos acontecimentos até o processo decisório, segue-se o seguinte itinerário:



Quadro 1 – Sequência do Processo Contábil
Fonte: Azzolin, 2012, p. 194

Desse modo, Azzolin (2012, p.178) diz que "as demonstrações são um canal de comunicação que deve atingir tanto os usuários internos como os usuários externos da entidade".

O Quadro 2 demonstra alguns exemplos de usuário interno e externo das demonstrações contábeis:

USUÁRIO INTERNO	USUÁRIO EXTERNO
Proprietários/ Acionistas	Investidores
Administradores	Fornecedores
Contadores / Auditores Internos	Bancos
Funcionários	Governo

Quadro 2 – Usuários Interno e Externo da Contabilidade

Fonte: Adaptado pelas autoras com base em Diniz, 2015, p. 75

Assim, Saporito (2014, p. 113) explana que existem várias técnicas para analisar as demonstrações contábeis, cada qual com objetivos e limitações específicas. Deste modo, segundo o autor, uma técnica de análise é um modo possível de converter dados contábeis selecionados em informações capazes de contribuir para a formação da opinião de seu usuário em relação a aspectos avaliativos interessantes.

2.3.1 Índices de Liquidez ou Solvência

Conforme Ribeiro (2020, p. 43) os Índices de Liquidez ou Solvência expõem a proporção que existe entre os Investimentos efetuados no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo em relação aos Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo (capital de terceiros), ou seja, esse indicador revela a capacidade que a empresa tem de honrar o pagamento de suas obrigações.

Segundo Saporito (2014, p. 115) os índices de liquidez de curto prazo são de bastante interesse dos analistas de crédito, pois auxiliam na análise de carteiras comerciais, quanto os índices de liquidez geral colaboram com as análises de carteiras de investimento. Da mesma forma, esse índice é de bastante relevância aos credores, pois está diretamente relacionado às obrigações com terceiros.

De acordo com Diniz (2015, p.118):

Quanto maiores forem os valores dos índices de liquidez, melhor para a empresa, que possui recursos para pagar suas dívidas. Em relação a essa afirmação, é importante ressaltarmos que indicadores de liquidez muitos altos podem denotar ineficiência da empresa, pois ela estaria perdendo a chance de investir esses recursos excedentes em outras opções.

Os índices de liquidez ou solvência são divididos em quatro tipos, cada um avaliando uma situação específica, que são eles: Corrente, Seca, Imediata e Geral.

Segundo Reis (2009, p. 395) o índice de liquidez corrente revela a capacidade de pagamento em curto prazo, ou seja, quanto maior a liquidez da empresa melhor,

pois significa que possui recursos para pagar suas dívidas. Ao passo que o índice de liquidez seca evidencia a capacidade de pagamento em curto prazo, excluindo o estoque, utilizando apenas as contas disponíveis e valores a receber, que são contas que tem a maior liquidez do ativo circulante. Enquanto o índice de liquidez imediata, o autor afirmar que este índice revela a capacidade de saldar todas as dívidas de curto prazo de forma imediata. Já o índice de liquidez geral mede a capacidade de pagamento geral de todas as dividas, seja de curto ou longo prazo.

Desse modo, um gestor financeiro deve estar sempre atento aos índices de liquidez, pois quanto maior for ele, maior folga a empresa terá de quitar seus compromissos com terceiros, com atenção a resultados muito altos, pois conforme Diniz (2015, p.118), pode indicar ineficiência da gestão da empresa em estar perdendo oportunidades de investimentos.

2.3.2 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade procuram avaliar os resultados alcançados pela entidade em relação a determinados parâmetros, conforme Silva (2016, p. 103). Informa se as vendas são suficientes para pagar os custos e despesas e ainda gerar lucro, ela atesta se o produto ou serviço oferecido está trazendo retorno positivo ou não. Assaf Neto (2012, p. 319) destaca que toda empresa busca “maximizar a riqueza de seus proprietários pelo estabelecimento de uma correta relação risco retorno”.

Os principais índices de rentabilidade são: Giro do Ativo, Margem Líquida, Taxa de Retorno sobre Investimento e Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido:

Em concordância com Iudícibus (2008, p. 102), o Giro do Ativo demonstra uma relação entre a Receita Líquida e os investimentos da empresa, revelando o quanto a empresa vendeu para cada R\$1,00 investido. Sobre a margem líquida, o autor diz que esta revela o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendido, demonstrando a lucratividade de vendas da empresa. À medida que, a Taxa de Retorno sobre Investimentos tem o objetivo de medir a capacidade de produzir lucros dos capitais investidos da própria empresa. E a Taxa Rentabilidade do Patrimônio Líquido (TRPL) ou (ROE), evidencia o quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 do capital próprio investido por seus proprietários e acionistas, que pode-se interpretar como quanto maior, melhor.

Assim, os índices de rentabilidade auxiliam ao analista desses dados a avaliar se os investimentos que a empresa efetua, estão dando retorno financeiro ou não, fazendo com que este índice seja fundamental para a contribuição do sucesso organizacional.

2.3.3 Índices de Estrutura de Capital

Os índices de Estrutura de Capital são utilizados para que seja evidenciado o grau de endividamento da entidade em decorrência das origens dos capitais investidos no patrimônio. Ribeiro (2020, p. 38) salienta que esses índices “mostram a proporção existente entre os capitais próprios e os capitais de terceiros, sendo calculados com base em valores extraídos do Balanço Patrimonial”.

Em conformidade com Azzolin (2012, p. 211) “a relação dos recursos de terceiros e dos recursos próprios retrata a dependência do capital de terceiros por parte da empresa”.

Os índices de estrutura de capital utilizados nesta pesquisa são: Participação de Capital de Terceiros (Endividamento), Composição de Endividamento, Imobilização do Patrimônio Líquido e o Índice de Endividamento Geral.

Ribeiro (2020, p.43), expõe que o índice de Participação de Capital de Terceiros (Endividamento), indica o “quanto à empresa tomou de capitais de terceiros para cada \$1 de Capital Próprio”. Consoante com o autor a Composição de Endividamento revela “a proporção existente entre as obrigações totais, ou seja, o quanto a empresa terá de pagar em curto prazo pra cada \$ 1 do total das obrigações existentes”. Já sobre a Imobilização do Patrimônio Líquido, o autor exprime que esse índice indica “qual parcela do Patrimônio Líquido foi utilizada para financiar a compra do Ativo Fixo, ou seja, quanto a empresa imobilizou no Ativo Fixo para cada \$1 de Patrimônio Líquido”. Por fim, com relação ao Índice de Endividamento Geral, o autor diz que este “mede a dimensão da dívida total de uma instituição em comparação ao seu ativo”. Para todos os índices de estrutura de capital explanados, quanto menor for o resultado, melhor para a empresa.

Dessa maneira, a partir dos índices de estrutura de capital pode ser mensurado se a empresa está utilizando mais recursos próprios ou de terceiros. Em concordância com Ribeiro (2020, p. 38), a situação da empresa é satisfatória quando os investimentos da empresa são financiados pelo capital próprio.

2.4 HISTÓRICO DAS EMPRESAS ANALISADAS: LOJAS RENNER S.A E LOJAS MARISA S.A

As empresas escolhidas para este trabalho são empresas do ramo varejistas, são elas: LOJAS RENNER S.A. e a MARISA LOJAS S.A. A seguir será apresentado um breve histórico das empresas selecionadas.

As Lojas Renner S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto e dona das marcas: Renner, Camicado, Youcom e Ashua Curve & Pluz Size. A empresa pertencia ao grupo A. J. Renner, seu primeiro ponto de venda foi inaugurado em 1922. Em 1965, o grupo optou por tornar independente as empresas que o formavam, foi nessa ocasião que foi constituída a Lojas Renner S.A., como é conhecida atualmente, onde no ano de 1967, transformou-se em empresa de capital aberto e hoje, possui 100% de suas ações negociadas em bolsa.

Passos importantes foram dados pela companhia, e além de estar presente no Brasil, a empresa iniciou seu processo de internacionalização. Hoje a companhia possui 606 lojas em operação, das quais 594 estão no Brasil e 12 unidades no Uruguai e Argentina.

A segunda empresa analisada é a Marisa Lojas S.A. que sempre teve o objetivo de encantar o público feminino, onde ao longo da sua história é reconhecida por seu slogan “De Mulher para Mulher”, logo no ano de 1948, Bernardo Golfard adquiriu a Marisa Bolsas após décadas aprendendo a arte da confecção com seu pai, e após dois anos criou a Marisa Malhas. Não demorou muito a empresa expandiu suas lojas para 5 capitais.

Hoje com mais de 70 anos de mercado, a marca vem construindo uma forte relação com a mulher brasileira, ampliando seu mix de produtos, com moda feminina, masculina e infantil, além de calçados e acessórios.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Este capítulo versa acerca da metodologia aplicada para a elaboração e apresentação deste trabalho. Sendo definida a partir do problema formulado.

3.1 CLASSIFICAÇÃO METODOLÓGICA

A pesquisa visou a produção de uma análise comparativa dos dados financeiros econômicos de duas grandes companhias de capital aberto do segmento de vestuário, que são: Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A.

Tendo um objetivo descritivo, onde Andrade (2005, p. 124), esclarece que:

Neste tipo de pesquisa, os fatos são observados, registrados, analisados, classificados interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Isto significa que os fenômenos do mundo físico e humano são estudados, mas não manipulados pelo pesquisador.

Os procedimentos utilizados para a estruturação do referencial teórico e da análise podem ser considerados como sendo bibliográficos, visto que foram formados através de pesquisas em livros e artigos científicos, e documental, pois foram retiradas informações de documentos contábeis, dados reais das empresas analisadas, extraídos dos Balanços Patrimoniais, Demonstrações do Resultado do Exercício, Notas Explicativas e Fatos Administrativos dos anos de 2018, 2019 e 2020, disponibilizados no site da BM&FBOVESPA, como também tabelas e relatórios de pesquisa, reportagens, retirados de sites diversos, necessários para a aplicação neste trabalho.

Quanto a abordagem, ela é qualitativa, onde Guerra (2014, p. 15) afirma que nessa abordagem o pesquisador parte de uma referência teórico-metodológicos preestabelecida, em seguida prepara instrumentos de coleta de dados, que quando bem elaborados e aplicados, agregará ao pesquisador, ricos conhecimentos. Ainda conforme a autora, “de posse desses dados, resta analisá-los a partir de suas categorias analíticas, e assim proceder a uma discussão dos resultados de sua pesquisa”. Assim, ainda sobre essa tipologia de abordagem, Bauren (2006, p.92) afirma que essa espécie de pesquisa é fundamental no aprofundamento de questões pertinentes à evolução da contabilidade, seja na esfera teórica ou prática.

3.2 ÍNDICES EXAMINADOS

Para se alcançar o objetivo geral desta pesquisa que é o de analisar os indicadores econômicos e financeiros da Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A. nos anos de 2018 a 2020, perante comparação das análises demonstrações contábeis das empresas estudadas, apresentando qual apresenta melhor saúde econômico-financeira, foi necessário a utilização de índices contábeis, que auxiliam em converter dados contábeis em informações valiosas aos mais diversos usuários desses dados, que são:

	ÍNDICE	FÓRMULA	FONTE
LIQUIDEZ OU SOLVÊNCIA	Liquidez Corrente	$\text{Liquidez Corrente} = \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Reis, 2009, p. 395
	Liquidez Seca	$LS = \frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Reis, 2009, p. 395
	Liquidez Imediata	$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidade}}{\text{Passivo Circulante}}$	Reis, 2009, p. 395
	Liquidez Geral	$LG = \frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}$	Reis, 2009, p. 395
RENTABILIDADE	Giro do Ativo	$\text{Giro do Ativo} = \frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Total}}$	Iudícibus, 2008, p. 102
	Margem Líquida	$\text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas Líquidas}} \times 100$	Iudícibus, 2008, p. 102
	Taxa de Retorno sobre Investimento	$TRI = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \times 100$ Ou $TRI = (\text{Margem Líquida} \times \text{Giro do Ativo}) \times 100$	Iudícibus, 2008, p. 102
	Taxa de Retorno sobre Patrimônio Líquido	$TRPL = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times 100$	Iudícibus, 2008, p. 102
ESTRUTURA DE CAPITAL	Participação de Capital de Terceiros (Endividamento)	$PCT = \frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Ribeiro, 2020, p. 43
	Composição de Endividamento	$CE = \frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Ribeiro, 2020, p. 43
	Imobilização do Patrimônio Líquido	$IPL = \frac{\text{Ativo Não Circulante} - \text{Realizável a Longo Prazo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	Ribeiro, 2020, p. 43
	Endividamento Geral	$EG = \frac{\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo Não Circulante}}{\text{Ativo Total}} \times 100$	Ribeiro, 2020, p. 43

Quadro 3 – Índices examinados nesta pesquisa

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Por meio dos índices apresentados no Quadro 3, foi possível alcançar ao objetivo geral desta pesquisa, conforme análise dos resultados que segue.

4. ANÁLISE DOS DADOS, RESULTADOS E DISCUSSÃO

Esta análise será por meio de informações encontradas nas Demonstrações Contábeis, extraídas do site da BM&BOVESPA, das Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A., ambas atuam no comércio varejista no segmento de vestuário. Serão apresentados os indicadores calculados dos anos 2018, 2019 e 2020 através de quadros e gráficos. As conclusões obtidas também poderão mostrar os impactos da pandemia Covid-19 para as companhias analisadas.

4.1 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Abaixo serão apresentados os indicadores de Liquidez dos anos de 2018 a 2020 da Lojas Renner S.A. e da Marisa Lojas S.A.:

LOJAS RENNER S.A.				MARISA LOJAS S.A.			
Índices de Liquidez	2018	2019	2020	Índices de Liquidez	2018	2019	2020
Liquidez Corrente	1,37	1,40	1,58	Liquidez Corrente	1,44	1,54	1,22
Liquidez Seca	1,11	1,16	1,33	Liquidez Seca	1,18	1,25	1,03
Liquidez Imediata	0,32	0,29	0,47	Liquidez Imediata	0,29	0,47	0,36
Liquidez Geral	1,27	1,01	1,08	Liquidez Geral	1,29	1,23	1,09

Quadro 4 – Índices de Liquidez da Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A.

Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Ao analisar os índices do Quadro 4, verifica-se que as empresas Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A. atingiram bons indicadores de liquidez, ou seja, nos três anos calculados tiveram um valor acima que 1,00, exceto para a liquidez imediata que para ambas as empresas tiveram o resultado abaixo de 1,00.

A Lojas Renner S.A. apresentou uma melhoria em sua liquidez corrente durante os anos estudados e apesar de passar por um período de crise econômica causada pela pandemia do Covid-19 no ano de 2020, seus resultados foram melhores que nos anos anteriores. Ao passo que, a Marisa Lojas S.A. apresentou um aumento no ano de 2018 para 2019 e um decréscimo no ano de 2020.

Quanto à liquidez seca e imediata a Lojas Renner S.A. apresentou índices melhores e crescentes, desta forma evidencia-se que apesar de 2020 ter sido um

ano atípico, ela possuía capacidade de arcar com as suas obrigações sem depender do estoque, tendo uma variação positiva de 33% na liquidez seca. Por outro lado, a Marisa Lojas S.A. vem demonstrando índices decrescentes, e no ano de 2020 houve uma redução de 22% na liquidez seca comparado com o ano anterior, apesar das estratégias que a empresa adotou para passar por esse momento, o fechamento das lojas físicas impactaram no resultado.

O índice de liquidez geral para as Lojas Renner S.A. apresentou um decréscimo nos anos de 2018 e 2019 ocasionado, principalmente, pelo aumento do passivo circulante e passivo não circulante, exatamente nas contas fornecedores e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo e em 2020 esse índice teve um acréscimo, demonstrando maior capacidade de a companhia honrar suas obrigações de curto e longo prazo. Apesar da Marisa Lojas S.A. apresentar decréscimo nos três anos analisados, a entidade também possui competência de cumprir suas obrigações de curto e longo prazo.

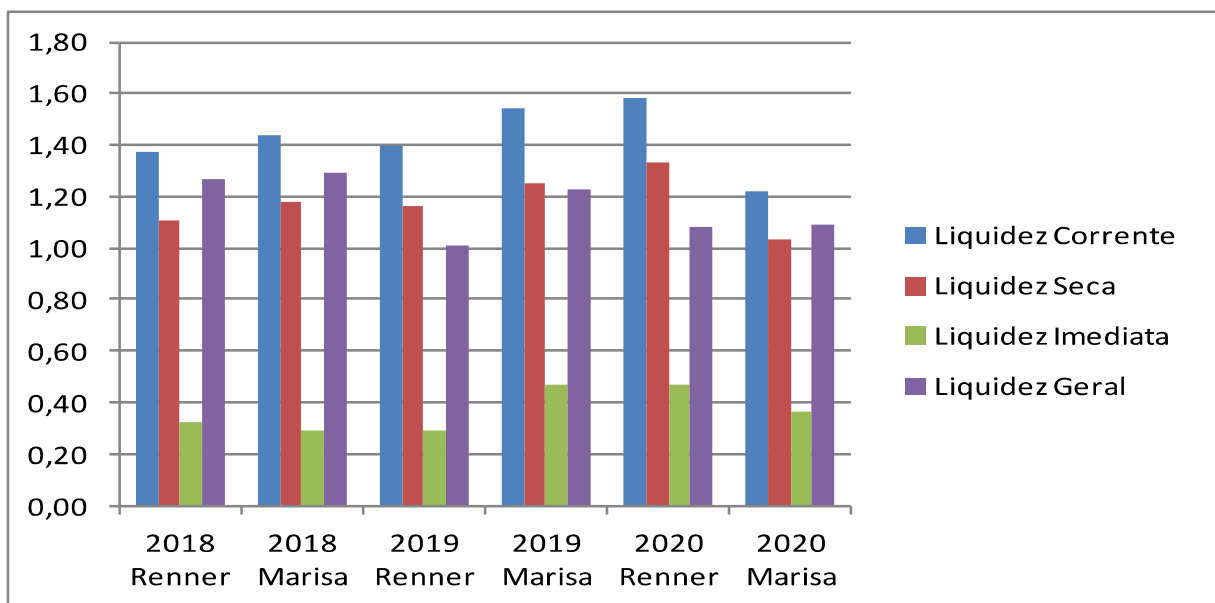


Gráfico 2: Índices de Liquidez
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Através do Gráfico 2 e das análises feitas, pode-se observar com mais clareza que mesmo com um ano complicado para os varejistas, que foram impactados pela pandemia, a Lojas Renner S.A. apresentou um resultado melhor em seus índices de liquidez. A Marisa lojas S.A., apesar de também apresentar bons

indicadores, é a empresa que possui os menores índices em comparação com as Lojas Renner S.A.

4.2 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE RENTABILIDADE

No quadros abaixo serão apresentados os índices de Rentabilidade: Giro do Ativo, Margem Líquida, Taxa de Retorno sobre o Ativo (TRI) e Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido (TRPL) das empresas estudadas:

LOJAS RENNER S.A.				MARISA LOJAS S.A.			
Índices de Rentabilidade	2018	2019	2020	Índices de Rentabilidade	2018	2019	2020
Giro do Ativo	0,96	0,83	0,51	Giro do Ativo	0,87	0,72	0,64
Margem Líquida	12%	11%	15%	Margem Líquida	1%	-4%	-20%
Taxa de Retorno sobre o Ativo	12%	9%	7%	Taxa de Retorno sobre o Ativo	1%	-3%	-13%
Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	26%	23%	20%	Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido	3%	-8%	-44%

Quadro 5 – Índices de Rentabilidade da Lojas Renner S.A. e Marisa Lojas S.A.
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

Conforme demonstrado no Quadro 5, pode-se observar que o giro do Ativo das companhias sofreram redução, apesar de toda a estratégia de venda da Lojas Renner S.A. No ano de 2020 seu giro do ativo foi de 0,51, ao tempo que a Marisa Lojas S.A. apresentou seu GA em 0,64, 27% maior que o da Lojas Renner S.A.

A Margem Líquida demonstra o lucro líquido da empresa para cada unidade de venda. A Lojas Renner S.A. apresentou margens líquidas crescentes nos anos estudados, mostrando que seus projetos estão sendo assertivos. Enquanto a Marisa Lojas S.A. apresentou baixos índices, e o ano de 2020 foi crucial para ela, assim como para outros varejistas.

A Taxa de Retorno sobre o Ativo de das duas empresas analisadas não foi satisfatória, a Lojas Renner S.A. apresentou no ano de 2020 a taxa mais baixa diante os anos estudados, e a Marisa Lojas S.A. continuou demonstrando resultados negativos. Assim, diante dos números mostrados, significa que a empresa não consegue gerar lucros através de seus ativos.

A Taxa de Retorno sobre o Patrimônio Líquido é um dos indicadores mais utilizados por investidores, através do gráfico abaixo apresentado, pode-se observar

que a Lojas Renner S.A. apesar de apresentar um decréscimo em suas taxas e mesmo diante o cenário de pandemia manteve-se com um bom indicador. Em contrapartida, a Marisa Loja S.A. registrou nos últimos dois anos prejuízo em seu Patrimônio e assim consequentemente suas taxas de retorno sobre o patrimônio líquido foram negativas, chegando a -44% no ano de 2020.

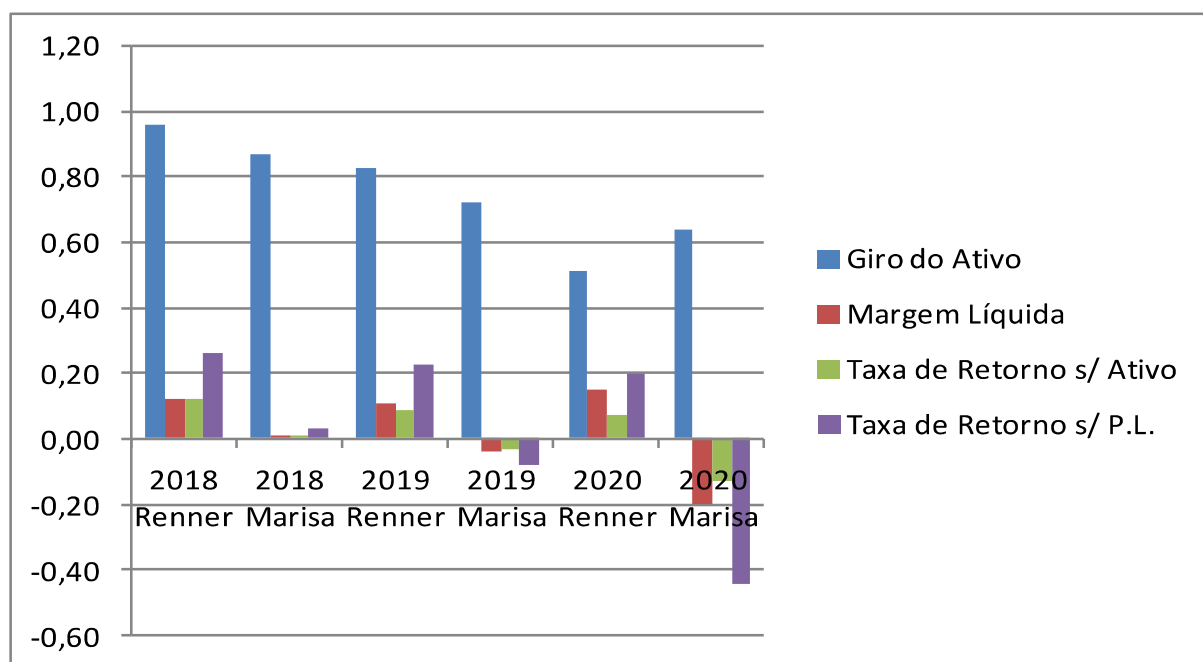


Gráfico 3: Índices de Rentabilidade
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

No Gráfico 3 pode ser observado o comportamento da margem líquida, da taxa de retorno sobre o ativo e da taxa de retorno sobre o patrimônio líquido das companhias estudadas, onde fica nítido os índices negativos da Marisa Lojas S.A.

4.3 ANÁLISE DOS ÍNDICES DE ESTRUTURA DE CAPITAL

O Quadro 9 demonstra os Índices de Estrutura de Capital, denominado também como Índice de Endividamento. Neste tópico serão analisados os seguintes índices: Participação de Capital de Terceiros, Composição de Endividamento, Imobilização do Patrimônio Líquido e o do Endividamento Geral:

LOJAS RENNER S.A.

Índices de Endividamento	2018	2019	2020
Participação de Capital de Terceiros	123%	146%	166%
Composição de Endividamento	89%	69%	62%
Imobilização do Patrimônio Líquido	66%	98%	87%
Endividamento Geral	55%	59%	62%

MARISA LOJAS S.A.

Índices de Endividamento	2018	2019	2020
Participação de Capital de Terceiros	225%	183%	240%
Composição de Endividamento	63%	59%	62%
Imobilização do Patrimônio Líquido	35%	59%	77%
Endividamento Geral	69%	65%	71%

Quadro 6: Índices de Estrutura de Capital
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021

Os Índices de Estrutura de Capital no quadro acima demonstra o quanto as companhias possuem de obrigação com o capital de terceiros e o quanto foi comprometido do capital próprio. Analisando os resultados, percebe-se que ambas as empresas estão com seus índices altos, e o ano de 2020 em virtude da crise econômica, trouxe como consequência uma diminuição da saúde financeira de todas as empresas, em especial a dos varejistas.

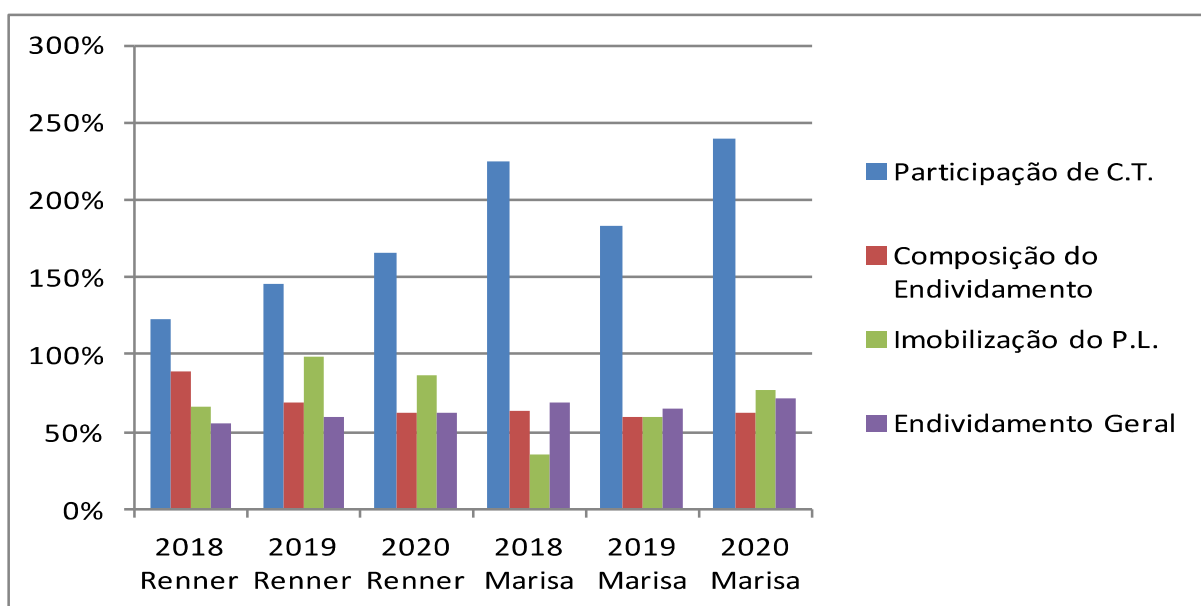


Gráfico 4: Índices de Estrutura de Capital
Fonte: Elaborado pelas autoras, 2021.

A Composição do Endividamento das empresas apresentou números desfavoráveis para as companhias, mostrando que possuem maior obrigação de curto prazo com o capital de terceiros, isso significa que a elevada composição de endividamento pode comprometer sua liquidez.

A Lojas Renner S.A. possui os índices de imobilização do patrimônio líquido maiores que o da Marisa Lojas S.A., comprometendo no ano de 2019, 98% dos seus recursos, e mesmo diante de um ano desabitual a companhia inaugurou mais sete lojas no período de 2020 e fechou duas, apresentando desta forma um índice de 87%.

Os índices de endividamento geral demonstram que as empresas possuem considerável dependência do capital de terceiros, comprometendo desta forma o ativo. A contratação de empréstimos e financiamentos em curto prazo e em longo prazo é o que impacta nos resultados da Lojas Renner S.A. Em contrapartida, a Marisa Lojas S.A., assim como nos outros índices apresenta os piores índices, chegando a comprometer 71% do seu ativo. O gráfico 4 demonstra de uma forma mais clara os resultados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve o intuito de demonstrar a importância das análises das demonstrações contábeis, possibilitando fazer uma análise comparativa dos indicadores econômicos e financeiros. Por meio deste estudo percebe-se o impacto ocasionado, na evolução e o comportamento das empresas do varejo em virtude da pandemia do Covid-19. Mesmo em um ano complicado as empresas se destacaram. Segundo a INFOMONEY- As empresas registraram no ano de 2020 os melhores faturamentos do setor de vestuário. A empresa Renner apresentou receita líquida de R\$ 6.660 bilhões aparecendo na primeira posição e a Marisa em quinta posição com a receita líquida de R\$ 2.139 bilhões.

Para análise e cálculo dos indicadores econômicos- financeiros foram extraídos os dados do site da BM&BOVESPA. Foram utilizados: Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado e os Relatórios dos Administradores. E os indicadores estudados foram: Liquidez (corrente, seca, imediata e geral), Rentabilidade (giro do ativo, margem líquida, taxa de retorno sobre o ativo e taxa de retorno sobre o patrimônio líquido) e Estrutura de Capital (participação do capital de terceiros, composição do endividamento, imobilização do patrimônio líquido e endividamento geral).

Através das análises, pesquisas e estudos realizados nas empresas observou-se que as Lojas Renner S.A. teve melhores indicadores que o da Marisa Lojas S.A., embora ambas possuam uma boa capacidade de pagamento. A empresa Renner apresentou vários indicadores positivos, exceto o de endividamento geral e o de imobilização do patrimônio líquido que estavam elevados, em virtude da aquisição de empréstimos e financiamentos e do investimento no imobilizado.

Conforme os índices analisados, a Marisa Lojas S.A., foi a mais afetada pela redução de fluxo em loja ocasionada pelas medidas restritivas para controle da pandemia do COVID-19, apesar dos anos anteriores a entidade já demonstrar decréscimos em seus resultados, logo, a crise sanitária agravou ainda mais um quadro que já estava em declínio. A atividade operacional da companhia foi bastante comprometida onde as vendas reduziram em 7,25%. Os indicadores de rentabilidade e de endividamento revelam que a saúde financeira da empresa não é otimista, necessitando de providências administrativas e operacionais para reversão do quadro financeiro da companhia. Fato esse já ser observado pela empresa, onde,

durante os próximos períodos, passará por reestruturação do seu time e implantação de novos projetos ainda não divulgados.

Com isso, é importante destacar que as empresas passaram por mudanças no mercado e nos hábitos dos consumidores, mas com uma reestrutura na gestão e medidas assertivas poderão obter resultados melhores e continuarem destacando-se no mercado.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA IBGE NOTÍCIAS. **Em julho, vendas no varejo crescem 1,2%**. 10 de setembro de 2021. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/31618-em-julho-vendas-no-varejo-crescem-1-2>> Acesso em: 10 de setembro de 2021.

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos de graduação**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estrutura e Análise de Balanços**: um enfoque econômico e financeiro. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

AZZOLIN, José Laudelino. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 1. Ed Curitiba: IESDE BRASIL, 2012.

BEUREN, Ilse Maria *et al.* **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CAETANO, A.; PEREIRA, A. C.; PETERS, M. R. S.; SANTOS, F. A. Análise das demonstrações contábeis: uma estrutura de avaliação de desempenho das companhias brasileiras pelos private equity a partir das informações divulgadas. **Revista ENIAC Pesquisa**, v. 6, n. 2, p. 271-295, 2017.

CAMAROTTO, Marcio Roberto, **Gestão de Atacado e Varejo**. 1. Ed. Curitiba: IESDE BRASIL S.A., 2009.

CAVALCANTE, Francélio. **Apostila Análise das Demonstrações Contábeis**. Disponível em:

<https://sgw.crcse.org.br/storage/conteúdo/1/18/20190702103700_5d1b5dfc08e01.pdf> Acesso em: 6 de setembro de 2021.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 26 (R5)**: Apresentação das Demonstrações Contábeis. Brasília (DF), 2017.

DIÁRIO DO NORDESTE. **Lista relembra as maiores fusões e aquisições de empresas brasileiras nos últimos anos**. 2 de março de 2021. Disponível em: <<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/negocios/lista-relembra-as-maiores-fusoes-de-empresas-brasileiras-nos-ultimos-anos-1.3054116>>

Acesso em: 10 de setembro de 2021.

DINIZ, Natália. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 1. Ed. Rio de Janeiro: 2015.

EUROMONITOR INTERNATIONAL. **Cinco temas para a progressão da moda em 2021 e além**. 26 de março de 2021. Disponível em: <<https://www.euromonitor.com/article/five-themes-for-the-progression-of-fashion-in-2021-and-beyond>> Acesso em: 10 de setembro de 2021.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W.; BREWER, P.C. **Contabilidade Gerencial**. 14. Ed. Porto Alegre: AMGH Editora Ltda, 2013.

GUERRA, Elaine Linhares de Assis. **Manual Pesquisa Qualitativa**. 1. Ed. Belo Horizonte: Anima Educação, 2014.

INFOMONEY. **Com compra da Hering, Soma se torna uma das 5 maiores empresas do setor de vestuário; veja lista**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/mercados/com-compra-da-hering-soma-se-torna-uma-das-5-maiores-empresas-do-setor-de-vestuario-veja-lista/>> Acesso em: 10 de setembro de 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio *et al.* **Contabilidade Introdutória**. 11. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

JORNAL NACIONAL. **Venda do comércio varejista batem recorde em julho**. 10 de setembro de 2021. Disponível em: < <https://g1.globo.com/jornal-nacional/playlist/jornal-nacional-ultimos-videos.ghtml>> Acesso em: 10 de setembro de 2021.

MATTAR, Fauze Najib. **Administração de varejo**. Rio de Janeiro: Gen Atlas, 2011.

REIS, A. C. R. **Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análise**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. **Noções de Análise de Demonstrações Contábeis. Fundamentos de Contabilidade: volume 4**. São Paulo: Erica, 2020.

SAPORITO, Antonio. Análise Referencial: uma nova técnica de análise à disposição de usuários de análise das demonstrações contábeis. **Revista Brasileira de Previdência**, v.5 n.1, p.107-136, 2014.

SERASA EXPERIAN. **Indicadores Econômicos**. Julho de 2021. Disponível em: <<https://www.serasaexperian.com.br/conteudos/indicadores-economicos/>> Acesso em: 10 de setembro de 2021.

SILVA, M. P.; DA MOTA COUTO, C. H.; CARDOSO, A. A. B. Análise das Demonstrações Contábeis como Ferramenta de Suporte à Gestão Financeira. **Revista Brasileira de Gestão e Engenharia | RGBE | ISSN 2237-1664**, v.2, n. XIII, p. 23-45, 2016.

SOARES, P. H. S.; FARIA, J. A.; OLIVEIRA, J. J. Análise das Demonstrações Contábeis: Uma Proposta de Referência de Índices de Liquidez para Empresas Brasileiras. **Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS**, v. 19, n. 43, p. 44-57, 2019.

VAROTTO, Luis Fernando. Varejo no Brasil – Resgate Histórico e Tendências. **Revista Brasileira de Marketing**, [S.L.], v. 17, n. 3, p. 429-443, set. 2018. Universidade Nove de Julho.

ANEXOS**ANEXO A - BALANÇO PATRIMONIAL - EMPRESA LOJAS RENNER S.A**

Balanço Patrimonial - LOJAS RENNER S.A.			
	2020	2019	2018
ATIVO TOTAL	R\$ 14.642.583,00	R\$ 11.552.902,00	R\$ 8.821.048,00
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 8.896.766,00	R\$ 6.656.209,00	R\$ 5.930.335,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 2.066.781,00	R\$ 980.954,00	R\$ 944.671,00
APLICAÇÃO FINANCEIRA	R\$ 605.572,00	R\$ 391.348,00	R\$ 439.693,00
CONTAS A RECEBER	R\$ 3.811.668,00	R\$ 3.825.961,00	R\$ 3.162.670,00
ESTOQUE	R\$ 1.381.662,00	R\$ 1.124.506,00	R\$ 1.110.305,00
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 961.997,00	R\$ 258.396,00	R\$ 208.840,00
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	R\$ 69.086,00	R\$ 75.044,00	R\$ 64.156,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 5.745.817,00	R\$ 4.896.693,00	R\$ 2.890.713,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 950.883,00	R\$ 304.058,00	R\$ 261.188,00
INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
IMOBILIZADO	R\$ 3.854.298,00	R\$ 3.808.400,00	R\$ 1.994.449,00
INTANGÍVEL	R\$ 940.636,00	R\$ 784.235,00	R\$ 635.076,00
PASSIVO TOTAL	R\$ 14.642.583,00	R\$ 11.552.902,00	R\$ 8.821.048,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 5.633.411,00	R\$ 4.765.317,00	R\$ 4.324.355,00
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTA	R\$ 226.816,00	R\$ 306.882,00	R\$ 246.009,00
FORNECEDORES	R\$ 1.404.852,00	R\$ 1.081.785,00	R\$ 1.025.824,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 402.930,00	R\$ 636.723,00	R\$ 550.016,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.418.471,00	R\$ 894.018,00	R\$ 1.423.835,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 2.113.283,00	R\$ 1.778.274,00	R\$ 1.030.888,00
PROVISÕES	R\$ 67.059,00	R\$ 67.635,00	R\$ 47.783,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 3.507.856,00	R\$ 2.096.566,00	R\$ 542.181,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 1.966.508,00	R\$ 751.011,00	R\$ 499.753,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 1.486.111,00	R\$ 1.315.787,00	R\$ 1.762,00
TRIBUTOS DIFERIDOS	R\$ -	R\$ 5.287,00	R\$ 11.214,00
PROVISÕES	R\$ 55.237,00	R\$ 24.481,00	R\$ 29.452,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	R\$ 5.501.316,00	R\$ 4.691.019,00	R\$ 3.954.512,00
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	R\$ 3.805.326,00	R\$ 3.795.634,00	R\$ 2.637.473,00
RESERVAS DE CAPITAL	-R\$ 25.430,00	R\$ 38.678,00	R\$ 79.557,00
RESERVAS DE LUCRO	R\$ 1.694.515,00	R\$ 869.896,00	R\$ 1.235.334,00
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	R\$ 26.905,00	-R\$ 13.189,00	R\$ 2.148,00

ANEXO B - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EMPRESA LOJAS RENNER S.A:

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO - LOJAS RENNER S.A.			
	2020	2019	2018
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 7.537.180,00	R\$ 9.588.437,00	R\$ 8.426.541,00
Receita Líquida com vendas de mercadorias	R\$ 6.660.571,00	R\$ 8.474.693,00	R\$ 7.485.433,00
Receita Líquida com produtos e serviços financeiro	R\$ 876.609,00	R\$ 1.113.744,00	R\$ 941.108,00
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 3.223.570,00	-R\$ 3.730.521,00	-R\$ 3.284.517,00
Custo das vendas com mercadorias	-R\$ 3.201.309,00	-R\$ 3.707.306,00	-R\$ 3.257.398,00
Custo dos produtos e serviços financeiros	-R\$ 22.261,00	-R\$ 23.215,00	-R\$ 27.119,00
Resultado Bruto	R\$ 4.313.610,00	R\$ 5.857.916,00	R\$ 5.142.024,00
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 3.456.731,00	-R\$ 4.181.539,00	-R\$ 3.718.203,00
Despesa com Vendas	-R\$ 2.468.018,00	-R\$ 2.505.821,00	-R\$ 2.256.607,00
Despesas Gerais e Administrativas	-R\$ 885.233,00	-R\$ 879.264,00	-R\$ 819.994,00
Perdas pela não Recuperabilidade de Ativos	-R\$ 412.636,00	-R\$ 381.049,00	-R\$ 280.673,00
Outras Receitas Operacionais	R\$ 815.120,00	R\$ 87.384,00	R\$ 43.609,00
Outras Despesas Operacionais	-R\$ 505.964,00	-R\$ 502.789,00	-R\$ 404.538,00
Resultado de Equivalência Patrimonial	R\$ 856.879,00	R\$ 1.676.377,00	R\$ 1.423.821,00
Resultado Financeiro	R\$ 343.882,00	-R\$ 184.395,00	-R\$ 53.628,00
Receitas Financeiras	R\$ 712.925,00	R\$ 74.422,00	R\$ 49.164,00
Despesas Financeiras	-R\$ 369.043,00	-R\$ 258.817,00	-R\$ 102.792,00
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$ 1.200.761,00	R\$ 1.491.982,00	R\$ 1.370.193,00
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o L	-R\$ 104.492,00	-R\$ 405.781,00	-R\$ 350.057,00
Corrente	-R\$ 162.813,00	-R\$ 472.822,00	-R\$ 278.097,00
Diferido	R\$ 58.321,00	R\$ 67.041,00	-R\$ 71.960,00
Resultado Líquido das Operações Continuadas	R\$ 1.096.269,00	R\$ 1.086.201,00	R\$ 1.020.136,00
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	R\$ 1.096.269,00	R\$ 1.086.201,00	R\$ 1.020.136,00

ANEXO C - BALANÇO PATRIMONIAL - EMPRESA MARISA LOJAS S.A

Balanço Patrimonial - MARISA LOJAS S.A.			
	2020	2019	2018
ATIVO TOTAL	R\$ 3.367.654,00	R\$ 4.020.068,00	R\$ 3.162.102,00
ATIVO CIRCULANTE	R\$ 1.787.275,00	R\$ 2.375.553,00	R\$ 1.982.028,00
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	R\$ 526.932,00	R\$ 725.498,00	R\$ 396.735,00
CONTAS A RECEBER	R\$ 705.175,00	R\$ 872.491,00	R\$ 750.897,00
ESTOQUE	R\$ 274.877,00	R\$ 441.670,00	R\$ 361.299,00
TRIBUTOS A RECUPERAR	R\$ 180.988,00	R\$ 276.692,00	R\$ 419.258,00
OUTROS ATIVOS CIRCULANTES	R\$ 99.303,00	R\$ 59.202,00	R\$ 53.839,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 1.580.379,00	R\$ 1.644.515,00	R\$ 1.180.074,00
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 811.677,00	R\$ 809.992,00	R\$ 838.966,00
INVESTIMENTO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
IMOBILIZADO	R\$ 133.326,00	R\$ 176.488,00	R\$ 223.640,00
INTANGÍVEL	R\$ 635.376,00	R\$ 658.035,00	R\$ 117.468,00
PASSIVO TOTAL	R\$ 3.367.654,00	R\$ 4.020.068,00	R\$ 3.162.102,00
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 1.463.232,00	R\$ 1.546.891,00	R\$ 1.375.009,00
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTA	R\$ 69.165,00	R\$ 105.875,00	R\$ 78.925,00
FORNECEDORES	R\$ 473.930,00	R\$ 535.298,00	R\$ 490.223,00
OBRIGAÇÕES FISCAIS	R\$ 63.511,00	R\$ 66.918,00	R\$ 216.851,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 706.405,00	R\$ 680.302,00	R\$ 371.389,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 150.221,00	R\$ 158.498,00	R\$ 217.621,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 912.499,00	R\$ 1.053.171,00	R\$ 813.442,00
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	R\$ 740.827,00	R\$ 839.201,00	R\$ 644.942,00
OUTRAS OBRIGAÇÕES	R\$ 46.188,00	R\$ 68.955,00	R\$ 55.299,00
PROVISÕES	R\$ 125.484,00	R\$ 145.015,00	R\$ 113.201,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO	R\$ 991.923,00	R\$ 1.420.006,00	R\$ 973.651,00
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	R\$ 1.447.349,00	R\$ 1.442.695,00	R\$ 899.597,00
RESERVAS DE CAPITAL	-R\$ 1.110,00	-R\$ 1.099,00	R\$ -
RESERVAS DE LUCRO	R\$ 94.718,00	R\$ 91.885,00	R\$ 74.645,00
LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	-R\$ 544.557,00	-R\$ 112.361,00	R\$ -
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-R\$ 4.477,00	-R\$ 1.114,00	R\$ -
AJUSTES ACUMULADOS DE CONVERSÃO	R\$ -	R\$ -	R\$ -
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	R\$ -	R\$ -	-R\$ 591,00

ANEXO D - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - EMPRESA MARISA LOJAS S.A

DEMONSTRATIVO DE RESULTADO - MARISA LOJAS S.A.			
	2020	2019	2018
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 2.139.417,00	R\$ 2.882.422,00	R\$ 2.764.130,00
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-R\$ 1.341.204,00	-R\$ 1.550.943,00	-R\$ 1.529.873,00
Resultado Bruto	R\$ 798.213,00	R\$ 1.331.479,00	R\$ 1.234.257,00
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 1.091.034,00	-R\$ 1.264.547,00	-R\$ 954.258,00
Despesa com Vendas	-R\$ 559.702,00	-R\$ 688.652,00	-R\$ 923.172,00
Despesas Gerais e Administrativas	-R\$ 217.271,00	-R\$ 248.987,00	-R\$ 256.839,00
Perdas pela não Recuperabilidade de Ativos	R\$ -	R\$ -	R\$ -
Outras Receitas Operacionais	-R\$ 15.657,00	R\$ 1.082,00	R\$ 363.659,00
Outras Despesas Operacionais	-R\$ 29.844,00	-R\$ 327.990,00	-R\$ 137.906,00
Resultado de Equivalência Patrimonial	-R\$ 292.821,00	R\$ 66.932,00	R\$ 279.999,00
Resultado Financeiro	-R\$ 142.271,00	-R\$ 146.876,00	R\$ 273.249,00
Receitas Financeiras	R\$ 24.850,00	R\$ 34.935,00	R\$ 406.497,00
Despesas Financeiras	-R\$ 167.121,00	-R\$ 181.811,00	-R\$ 133.248,00
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-R\$ 435.092,00	-R\$ 79.944,00	R\$ 553.248,00
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	R\$ 2.896,00	-R\$ 32.417,00	-R\$ 524.885,00
Corrente	-R\$ 613,00	-R\$ 31.334,00	-R\$ 184.816,00
Diferido	R\$ 3.509,00	-R\$ 1.083,00	-R\$ 340.069,00
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-R\$ 432.196,00	-R\$ 112.361,00	R\$ 28.363,00
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-R\$ 432.196,00	-R\$ 112.361,00	R\$ 28.363,00